Sequência didática 3

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 9º

Bimestre: 1º

Título: Carta aberta

Objetivos de aprendizagem

* Trabalhar conceito e produção de uma carta aberta.
* Desenvolver a capacidade argumentativa dos alunos.
* Debater sobre temas de interesse coletivo.

Competências

Competências gerais:

**4** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

**7** – Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Competências específicas da área de Linguagens:

**1** – Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

**2** – Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**4** – Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

Competências específicas da área de Língua Portuguesa:

**1** – Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

**2** – Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

**3** – Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

**5** – Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

**7** – Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

**Objetos de conhecimento:**

Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.

**Habilidade trabalhada: (EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcasts* noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

**Objetos de conhecimento:**

Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.

**Habilidade trabalhada: (EF69LP27)** Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

**Objetos de conhecimento:**

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; apreciação e réplica.

**Habilidades trabalhadas:** **(EF89LP03)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, *posts* de *blog* e de redes sociais, charges, memes, *gifs* etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

**(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.

**(EF89LP19)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas,   
abaixo-assinados e petições *on-line* (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.

Tempo previsto: 4 aulas

Materiais necessários

* Folhas para imprimir e escrever textos, computadores com acesso à internet, lápis de cor ou giz de cera.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

A carta aberta é um gênero textual importante para tratar de temas de interesses sociais e coletivos. Para iniciar as atividades, pesquise e imprima uma carta aberta do tema que julgar mais interessante e pertinente para apresentar à turma. Evite temas políticos ou que possam ser parciais em alguma discussão partidária, por exemplo.

Veja *links* de alguns exemplos de cartas abertas que podem ser encontrados na internet:

* Carta a uma jovem internauta. Disponível em: <<http://www.correiocidadania.com.br/colunistas/frei-betto/3938-07-11-2009-carta-a-um-jovem-internauta>>. Acesso em: 20 out. 2018.
* Carta aberta aos protetores de animais sobre o fim da secretaria especial de promoção e defesa dos animais. Disponível em: <<https://www.planetaosasco.com/manchetes/36711-carta-aberta-aos-protetores-de-animais-sobre-o-fim-da-secretaria-especial-de-promoao-e-defesa-dos-animais-sepda>>. Acesso em: 20 out. 2018.
* Carta aberta aos meus amigos. Disponível em: <<http://obviousmag.org/admiravel_mundo/2015/carta-aberta-aos-meus-amigos.html>>. Acesso em: 20 out. 2018.

Distribua aos alunos uma cópia da carta de sua escolha ou projete a carta, caso seja possível. Solicite-lhes que façam a leitura do texto em voz baixa e, em seguida, leia você o texto em voz alta. Após a leitura, faça perguntas que direcionem o entendimento das características de uma carta aberta, como:

– A quem a carta aberta se destina?

*Espera-se que os alunos percebam que a carta aberta apresenta um destinatário a quem é direcionada a fim de resolver alguma questão, que pode ser uma solicitação, sugestão, protesto.*

– A carta aberta apresenta título?

*Espera-se que os alunos notem a presença de título e a que se refere.*

– Como a carta aberta está assinada? A assinatura é formal ou informal? Pessoal ou impessoal?

*Espera-se que os alunos notem o tom mais formal e impessoal da carta aberta.*

– Com qual objetivo a carta aberta foi escrita?

*Espera-se que os alunos identifiquem o tema e a motivação.*

– A carta aberta é de interesse coletivo e/ou apresenta cunho social?

*A resposta depende da carta aberta escolhida pelo professor.*

– O que justifica a escrita da carta aberta?

*Espera-se que os alunos reconheçam os argumentos apresentados.*

– Onde a carta foi divulgada?

*Depende de onde o professor retirou a carta apresentada. Se foi em meio impresso ou digital.*

As respostas podem variar de acordo com a carta aberta escolhida pelo professor, porém os elementos básicos desse gênero devem estar presentes, bem como o uso predominante da linguagem formal e o seu conteúdo (sugestão, reivindicação, protesto, esclarecimento etc.).

Após explorar essas questões, ressalte a importância de haver boa argumentação em uma carta aberta, já que esse tipo de produção expõe um ponto de vista e busca sustentá-lo baseando-se em fatos e não em julgamentos pessoais. Ressalte que a carta aberta pode servir para conscientizar, exprimir solicitações, sugestões, protestos, e para isso é necessário que os fatos e argumentos estejam bem encadeados. Em seguida, para facilitar o entendimento e a importância da argumentação, peça que identifiquem alguns elementos, como:

* motivação ou contexto;
* tema/assunto da carta;
* justificativa;
* argumentos;
* conclusão.

Após as atividades de conhecimento e identificação dos elementos do gênero textual carta aberta e caso haja tempo, peça aos alunos que pesquisem uma carta aberta e façam uma análise reconhecendo e identificando os elementos e as características mencionadas na atividade anterior. Nessa atividade, você pode pedir que circulem no texto ou grifem com cores diferentes os elementos constituintes do gênero (motivação ou contexto, tema/assunto da carta, justificativa, argumentos e conclusão).

Etapa 2 (2 aulas)

Nesta etapa, os alunos vão produzir uma carta aberta em grupo. Para decidir o tema/assunto da carta, peça que façam uma pesquisa prévia de temas/assuntos relevantes relacionados à cidade, ao bairro, à comunidade, à própria escola ou a alguma questão pública em destaque no momento.

Após essa pesquisa, desenvolva com os alunos um breve debate sobre os temas/assuntos levantados e peça que definam os temas/assuntos preferidos por eles. Faça, então, uma votação para decidirem qual tema/assunto será abordado na carta a ser produzida pelos grupos ou permita que o escolham entre os que definiram como preferidos.

Para a produção da carta aberta, organize os alunos em grupos de três a quatro integrantes (ou da forma que for possível). Se necessário, relembre com os alunos as principais características desse gênero textual, anotando-as na lousa, para ajudar na produção da carta aberta. É importante que os alunos tenham algumas coisas em mente para a estruturação de uma carta aberta com o intuito de convencer alguém daquilo que eles defendem, demandam ou contestam. Para isso, eles devem atentar aos seguintes pontos:

* A quem a carta vai se dirigir.
* Qual é a linguagem adequada ao gênero.
* Quais argumentos serão usados para defender o ponto de vista estabelecido na carta.
* Além de argumentos, quais outros elementos serão usados para embasar o ponto de vista (dados, fatos, causa e consequência, citação de autoridades no assunto etc.).

Após a elaboração das cartas, peça aos grupos que releiam a própria produção e façam um exercício semelhante ao realizado na etapa 1, de identificação dos elementos da carta, para revisarem a estrutura e conferirem se o conteúdo ficou completo e adequado. Em seguida, troque as cartas entre os grupos e solicite que leiam a carta dos colegas, identificando os argumentos utilizados e verificando se estão claros e bem explicados. As questões a seguir podem auxiliá-los na revisão:

– O local, a data e o título (se houver) estão claros?

– O destinatário está identificado com clareza?

– A motivação está exposta com perfeito entendimento?

– A linguagem empregada está adequada ao gênero?

– A argumentação se apresenta consistente e coesa?

– A conclusão retoma e reforça o motivo pelo qual a carta foi escrita?

– Estão evidentes a despedida e a identificação dos autores?

Peça aos grupos que passem a limpo a carta e faça correções da coesão e coerência, gramática e o que mais for necessário para a carta ficar publicável. Oriente-os, então, a redigir a versão final da carta e publicá-la. Como é um material de conscientização da população, a carta aberta deve ser veiculada de forma que seja do alcance dos leitores. Deve ser divulgada em um meio que seja pertinente ao assunto, aos interlocutores e ao propósito da carta: *blog*, mural da escola, jornal da comunidade, *sites* relacionados ao assunto que possam atingir o destinatário. O meio de divulgação da carta deve ser escolhido pelos alunos, e a divulgação deve também ser feita por eles, mas sob a supervisão do professor.

As questões a seguir foram elaboradas para que os alunos possam refletir e discutir o que aprenderam sobre o gênero carta aberta.

1) Qual é a importância do gênero carta aberta como meio de atuação cidadã?

*Espera-se que os alunos reflitam que se trata de um gênero por meio do qual é possível fazer reivindicações e protestos de forma adequada, polida, pois proporciona a atuação e a participação de pessoas em assuntos de interesse público e coletivo.*

2) A carta aberta tem o propósito de atingir apenas um interlocutor diretamente? Explique.

*Espera-se que os alunos respondam que não, pois ao escrever uma carta aberta, gênero de atuação pública, o remetente busca, por meio da argumentação e exposição de fatos a respeito de determinado assunto, expor esse assunto a mais pessoas. Assim, mais leitores podem acessá-la e usá-la como forma de embasamento para argumentos e atuação e pressão social em reivindicações e protestos públicos.*

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e levar em consideração os seguintes aspectos:

* qualidade do material selecionado e relevância dos assuntos pesquisados;
* capacidade de o aluno organizar, comparar, relacionar e fazer inferências do conteúdo aprendido em textos lidos em sala de aula e criados individualmente ou em grupo;
* capacidade de identificação dos elementos constituintes de uma carta aberta;
* respeito aos colegas nas colocações sobre as cartas;
* capacidade de construção de argumentos consistentes.

Como atividade de fechamento da sequência, as cartas abertas produzidas pelos alunos deverão ser avaliadas pelo professor, seguindo, se assim lhe aprouver, a tabela a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AVALIAÇÃO DAS CARTAS ABERTAS PRODUZIDAS PELOS ALUNOS | SIM | NÃO |
| A produção das cartas está de acordo com o gênero textual? |  |  |
| A argumentação apresentada no texto está consistente? |  |  |
| O texto está escrito com coesão e coerência? |  |  |
| A linguagem está empregada adequadamente? |  |  |
| A produção das cartas foi feita com atenção e cuidado? |  |  |
| Nos grupos, todos os integrantes participaram da produção textual? |  |  |

Após o trabalho com a sequência didática, proponha aos alunos uma autoavaliação, com base na sugestão de ficha a seguir ou da forma que você achar melhor para a sua turma. Você poderá imprimir uma ficha para cada aluno ou reproduzi-la na lousa para os alunos copiarem e registrarem as respostas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Demonstrei empenho na pesquisa de assuntos para a carta? |  |  |
| Empenhei-me em analisar elementos de uma carta aberta e observá-los em produções desse gênero? |  |  |
| Participei da produção textual de meu grupo de forma atuante e respeitosa? |  |  |
| Busquei apresentar, com os colegas, argumentos reais e consistentes? |  |  |
| Colaborei de modo efetivo com meus colegas de grupo para a produção da carta? |  |  |